This bis na open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution Licence

DOI: http://10.5216/rppoi.v18.58705
EDUCAÇÃO

REVISITANDO DISSERTAÇÕES SOBRE SABERES DOCENTES (1996-2015): CONSIDERAÇÕES E REFLEXÕES

REVISITING DISSERTATIONS ON TEACHER KNOWLEDGE (1996-2015): CONSIDERATIONS AND REFLECTIONS

REVISIÓN DE LAS DISERTACIONES SOBRE LOS SABERES DOCENTES (1996-2015): CONSIDERACIONES Y REFLEXIONES

Bruna da Silva Cardoso[1]; ORCID https://orcid.org/0000-0002-3705-3507
Rosária Helena Ruiz Nakashima[2]; ORCID https://orcid.org/0000-0001-7798-6363

RESUMO
Este artigo apresenta um mapeamento de dissertações sobre a temática "saberes docentes", no período de 1996 a 2015. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 fundamentou a seleção do início do recorte temporal, ao considerá-la um marco na educação brasileira, por suas contribuições, principalmente, para a formação inicial e continuada de professores/as. A partir das palavras-chave "*Ciências Humanas e Sociais, Educação Básica, Saberes Docentes"* realizamos a busca dos trabalhos no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Dessa forma, foram selecionadas 19 dissertações, destacando os principais objetivos, elencando as metodologias e os referenciais teóricos utilizados e explicitando os resultados das pesquisas. Assim, este artigo enfatiza a importância da revisão de estudos para conhecer o que foi e vem sendo produzido na área, bem como nos convida a pensar outros caminhos para realização de trabalhos sobre os/as saberes dos/as professores/as e sobre a profissão professor/a e suas infinitas possibilidades.
PALAVRAS-CHAVE: Saberes docentes. Formação de Professores. Pesquisa Educacional.

[1] Universidade Federal do Tocantins- UFT; brunasc@mail.uft.edu.br
[2] Universidade Federal do Tocantins- UFT; rosaria@mail.uft.edu.br

ABSTRACT
This article presents a mapping of dissertations on the subject of "teacher knowledge" in the period from 1996 to 2015. The Law on Guidelines and Bases (LDB) 9394/96 based the year of the beginning of the searches, considering it a landmark in education Brazil, for their contributions, mainly, to the initial and continued formation of teachers. From the keywords 'Humanities and Social Sciences, Basic Education, Teachers' Knowledge', we searched the thesis and dissertation database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT). Thus, nineteen dissertations were selected, highlighting the main objectives, listing the methodologies and the theoretical references used and explaining the research results. Thus, this article emphasizes the importance of literature review to know what has been and is being produced in the area, as well as invites us to think of other ways to achievement of work on the knowledge of teachers and on the teacher professionalization and their infinite possibilities.
Keywords: Teacher knowledge. Teacher Training. Educacional Research.

RESUMEN
Este artículo presenta un mapeamiento de disertaciones sobre la temática "saberes docentes", en el período de 1996 a 2015. La Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 fundamentó la selección del inicio del recorte temporal, al considerarla un marco en la agenda la educación brasileña, por sus contribuciones, principalmente, para la formación inicial y continuada de profesores / as. A partir de las palabras clave "Ciencias Humanas y Sociales, Educación Básica, Saberes Docentes" realizamos la búsqueda de los trabajos en el banco de tesis y disertaciones de la Coordinación para la Mejora del Personal de Educación Superior (CAPES) y del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT). De esta forma, se seleccionaron diecinueve disertaciones, destacando los principales objetivos, enumerando las metodologías y los referenciales teóricos utilizados y explicitando los resultados de las investigaciones. Así, este artículo enfatiza la importancia de la revisión de estudios para conocer lo que fue y viene siendo producido en el área, así como nos invita a pensar otros caminos para la realización de trabajos sobre los/as saberes de los/as profesores/as y sobre la profesión profesor a y sus infinitas posibilidades
Palabras clave: Saberes docentes. Formación de Profesores. Investigación Educativa.

Data de submissão 22/05/2019
Data de aceite 23/07/2019

.

INTRODUÇÃO

Em 01 de julho de 2015, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou a Resolução nº 2 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) "[...] para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada" (BRASIL, 2015, p. 1). Este documento traz como principais considerações: a compreensão da educação como um fenômeno complexo e abrangente; os princípios educacionais

presentes no artigo 3º da LDB 9394/96 (BRASIL, 1996); suas definições de docência, currículo e relevância da realidade dos sujeitos para que as ações formativas sejam contextualizadas e significativas.

Essas DCN, em seu artigo 2º, parágrafo 1º, também reforça a necessidade de pesquisas sobre saberes docentes, ao destacar a importância da formação inicial e continuada no magistério, considerando "[...] conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento" (BRASIL, 2015, p. 3). Enfatiza a inter-relação das dimensões estéticas, políticas, humanas, científicas, culturais e técnicas presentes na ação educativa, socialização e construção de conhecimento, apoiado por diferentes linguagens e visão plural do mundo.

A partir das diretrizes acima percebemos a importância de refletir sobre a formação de professores/as e sobre a aquisição e construção de seus saberes. É nesse contexto que esta revisão de estudos se insere. Este texto apresenta um panorama das dissertações[3] sobre "saberes docentes", no recorte temporal de 1996 a 2015. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 fundamentou a seleção do início do recorte temporal, a partir de suas contribuições principalmente, para a formação inicial e continuada de professores/as. Segundo Alves (1992), a revisão de estudos se faz necessária por contextualizar o problema de pesquisa no âmbito da área de estudo, trazer uma análise e contribuir com a seleção de referenciais teóricos.

A discussão sobre a temática dos saberes docentes, no âmbito internacional, teve início a partir da década de 1980, principalmente devido à profissionalização do ensino e à aquisição de conhecimentos por parte dos docentes, na busca pela legitimidade da profissão (NUNES, 2001). No caso do Brasil, foi a partir da década de 1990 que os estudos sobre os saberes docentes surgiram, mas de "forma um tanto tímida" (NUNES, 2001, p. 28). Durante esse período, tinha-se a preocupação de resgatar a função do/a professor/a, pensando a construção dos seus saberes não apenas na universidade, mas que perpassasse o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Nunes (2001) mostra que António Nóvoa foi um dos primeiros autores a se preocupar com uma abordagem teórico-metodológica que analisasse as trajetórias e as histórias de vida dos professores/as, opondo-se aos estudos anteriores que reduziam a profissão docente a um "conjunto de competências e técnicas". Com essa nova abordagem, o professor passava a ser o foco dos estudos, destacando a relação do pessoal com o profissional na atuação docente, bem como os saberes construídos pelos professores/as.

De acordo com Nunes (2001), nos anos 1990, passa-se então a pensar o professor em sua formação, entendendo a formação como um processo de reelaboração de saberes a partir da reflexão sobre a prática. Nesse período, tanto a literatura internacional como a brasileira passam a considerar "[...] o professor como um profissional que adquire e desenvolve conhecimentos a partir da prática e no confronto com as condições da profissão" (NUNES, 2001, p. 32).

Partindo da importância de se estudar a temática dos saberes docentes, articulada à formação de professores, empreendemos uma pesquisa exploratória, que se caracterizou pela imersão no contexto teórico sobre a problemática investigada, com a finalidade de conhecer as dissertações defendidas entre 1996 e 2015. Assim, selecionamos as seguintes

[3] Este artigo faz parte de um trabalho de mestrado defendido em 2017, por isso incluiu apenas dissertações, objetivando conhecer os resultados dessas pesquisas de mestrado e delinear a continuidade de contribuições no processo de investigação do tema.

palavras-chave para nos auxiliar no processo de busca das dissertações: "*Ciências Humanas e Sociais, Educação Básica, Saberes Docentes"*[4]. A pesquisa retornou 135 títulos, encontrados no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Das 135 dissertações pesquisadas, não conseguimos encontrar ou acessar 17 arquivos e, 15 deles, apesar de aparecerem no resultado da busca, ao ler o conteúdo das dissertações, a temática "saberes docentes" foi apenas citada no resumo, sem ser o foco das investigações.

Cabe mencionar que mesmo tendo colocado o ano de 1996 como recorte inicial para a busca de dissertações, obtivemos retorno só a partir de 2004, mas como os títulos encontrados até o ano de 2008 não tratavam dos "saberes docentes", eles foram considerados apenas para a realização do mapeamento das dissertações, mas não foram inseridos na discussão. Após a realização desse filtro, foram identificados 29 trabalhos na área de Ciências Humanas e Sociais com a temática dos "saberes docentes".

As pesquisas referentes exclusivamente ao Ensino Superior e a Educação a Distância não farão parte desta revisão de estudos, tendo em vista o foco nos saberes dos/as professores/as que atuam na Educação Básica. Assim, neste artigo foram analisadas 19 dissertações, que se inserem no recorte temporal de 2008 a 2015, como mostra o quadro 4. Desse modo, fizemos a seguinte categorização: Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio): dez dissertações; Ensino Superior e Educação Básica: seis dissertações; e Educação de Jovens e Adultos (EJA): três dissertações.

Portanto, este artigo foi divido em seções, a saber: as abordagens das dissertações sobre "saberes docentes" e Educação Básica; alguns destaques das dissertações, tais como: distribuição geográfica das pesquisas, áreas de concentração, metodologias adotadas e apontamentos de novas investigações sobre o tema; e, finalmente, algumas considerações finais, sintetizando o estudo realizado.

ABORDAGENS DAS DISSERTAÇÕES SOBRE "SABERES DOCENTES" E EDUCAÇÃO BÁSICA

A partir dessas 19 dissertações, foram organizados quadros com as seguintes informações: ano de publicação, título e autoria, instituição, área de concentração do mestrado e o foco de cada pesquisa. Na sequência de cada quadro, trazemos algumas considerações sobre as pesquisas.

[4] As palavras-chave também se relacionaram ao foco de investigação, empreendido na pesquisa de mestrado supracitada.

Quadro 1: Dissertações Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio

Ano	Título	Autor	Instituição	Área Concentração	Foco da pesquisa
2008	1-A Violência Física Intrafamiliar como método educativo punitivo disciplinar e os saberes docentes	Maria Aparecida Alves da Silva	Universidade Federal de Goiás	Mestrado em Educação Brasileira	Investigação dos saberes que os (as) professores (as) utilizam para compreender e lidar com as situações de violência física, sofridas por seus alunos, oriundas do ambiente intrafamiliar.
2010	2-Saberes Docentes, Alfabetização, Respeito à Infância: a criança de 6 anos no Ensino Fundamental	Luciliana de Oliveira Barros da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Mestrado em Educação	Investigação dos saberes docentes mobilizados pelos professores para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que auxilie a criança de seis anos na aprendizagem da língua escrita.
2011	3-Quais as fontes de saberes das professoras de bebês?	Ana Paula Rudolf Dagnomi	Universidade do Vale do Itajaí	Mestrado em Educação	Identificação das fontes de saberes das professoras de bebês de zero a dois anos de idade da rede pública municipal de Itajaí-SC.
2011	4-Formação e desenvolvimento profissional docente: saberes e fazeres de egressos do Curso de Pedagogia da UFPI	Maria de Jesus Assunção e Silva	Universidade Federal do Piauí	Mestrado em Educação: ensino, formação de professores e práticas pedagógicas	Investigação do desenvolvimento profissional de professores egressos do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Piauí.
2011	5-A constituição da profissiona-lidade de professores dos anos iniciais do ensino fundamental	Magna Sales Barreto	Universidade Federal de Pernambuco	Mestrado em Educação	Compreensão da constituição da Profissionalidade Docente em algumas professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.
2011	6-O tempo histórico e os saberes docentes no ensino de História nos anos iniciais	Marilei Maria da Silva	Universidade Federal de Santa Catarina	Mestrado em Educação: Sociologia e História da Educação	Investigação de como as professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, compreendem e trabalham com o Tempo Histórico no seu fazer pedagógico.
2012	7-Saberes docentes como articulador do diálogo entre teoria e prática no ensino médio	Maria Claudice Rocha Almeida	Universidade Federal de Sergipe	Mestrado em Educação	Análise das concepções que permeiam as práticas de ensino e os saberes dos professores das disciplinas que compõem o currículo do ensino médio.
2012	8-Formação Profissional e Saberes Docentes: um estudo de professores da educação básica	Ana Carolina Branco Bastides	Universidade de São Paulo Instituto de Psicologia	Mestrado em Psicologia	Investigação das expressões da formação de professores na constituição e mobilização de saberes docentes.
2012	9-Saberes e perspectivas dos docentes em torno do currículo de uma escola pública rural do RN	Kize Arachelli de Lira Silva 2012	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Mestrado em Educação: Práticas Pedagógicas e Currículo	Análise dos saberes e das perspectivas docentes sobre o currículo de uma escola pública rural de Ensino Fundamental do Rio Grande do Norte.
2015	10-Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação continuada online	Micheli Fernanda Machado	Universidade Federal de São Carlos	Mestrado em Educação	Busca da compreensão da construção da docência de professoras alfabetizadoras em início de carreira.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

O quadro 1 destacou dez pesquisas que se detiveram à investigação sobre saberes docentes necessários para lidar desde a violência na escola, perpassando pelos saberes mobilizados por professoras alfabetizadoras e as que lidam com bebês, até saberes importantes para a constituição da profissionalidade docente. A seguir trazemos mais detalhes sobre os objetivos, metodologia e considerações finais dos trabalhos presentes no quadro 1.

O trabalho de Silva (2008) foi orientado pela professora Dra. Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza, com o objetivo de conhecer os saberes que os professores mobilizam para lidar com situações de violência sofridas pelos alunos. Realizou grupos focais, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. Os resultados mostraram

que os professores procuram diagnosticar a violência física sofrida pelos alunos e buscam resolver o problema se aproximando das famílias e denunciando na Regional de Educação e no Conselho Tutelar. Segundo eles, a formação acadêmica não tem contribuído para lidar com esse problema, pois os saberes aos quais os professores recorrem são oriundos de sua própria história familiar.

O trabalho de Silva (2010), orientado pela Profa. Dra. Estela Costa Holanda Campelo, foi de natureza qualitativa, com estudo de caso em duas instituições públicas situadas na Zona Oeste na cidade de Natal-RN. Considerou que a alfabetização é um processo complexo e que é preciso um trabalho de qualidade. Destacou também que os saberes docentes sobre essa questão começam a ser construídos a partir da formação inicial e consolidados na prática docente através da formação continuada.

Dagnoni (2011), orientada pela Profa. Dra. Valéria Silva Ferreira, explorou a técnica de grupo focal e entrevistas para concluir sobre a predominância do saber experiencial, nas práticas docentes, conforme a classificação de Tardif (2008), com destaque para um saber específico do cotidiano da creche, que se constrói durante a prática com os bebês.

A dissertação de Silva (2011a), orientada pela Profa. Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima, investigou o desenvolvimento profissional de seis professores egressos do curso de Pedagogia, em atuação nos anos iniciais do ensino fundamental, com reflexões sobre os seus saberes e fazeres. Foi realizado um estudo qualitativo, por meio da observação, entrevistas e elaboração de memoriais. Como considerações finais, Silva (2011a) identificou que os professores são seres políticos e culturais e que o desenvolvimento profissional é um processo que se constitui durante toda a vida, por meio da produção, utilização e disseminação dos diversos saberes, numa busca constante pelo aperfeiçoamento.

Barreto (2011) teve orientação da Profa. Dra. Clarissa Martins de Araújo em pesquisa realizada com quatro professoras efetivas, dos anos iniciais do ensino fundamental, de uma escola pública de Paulista-PE. Foi uma pesquisa qualitativa com uso de questionários para identificar os sujeitos da pesquisa, realizou-se também entrevistas narrativas de história de vida. O estudo destacou que o contexto escolar contribui na constituição da profissionalidade docente e que na escola e, especialmente, na sala de aula são realizadas ações que podem ser transformadas em experiências significativas. Segundo Barreto (2011), quando trocadas entre os pares, essas experiências se constituem bases sólidas para o processo de formação e autoformação docente, o que possibilita ao professor entender-se e reconhecer-se como um dos responsáveis pela continuidade da sua formação profissional.

Silva (2011b), orientada pela Profa. Dra. Maria de Fátima Sabino Dias, analisou documentos curriculares e realizou entrevistas semiestruturadas com as professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, de duas escolas públicas de Florianópolis-SC, para investigar a compreensão e o trabalho com o tempo histórico no fazeres pedagógicos. Como resultados, a pesquisa destacou que as professoras realizam um trabalho na percepção das mudanças e permanências no que diz respeito ao tempo histórico e trabalham com a concepção da linearidade do ensino de História.

Almeida (2012), orientada pela Profa. Dra. Veleida Anahí da Silva, teve como objetivo analisar as concepções que perpassam as práticas de ensino e saberes de professores das disciplinas que compõem o currículo do ensino médio. Almeida (2012) destacou que os professores mobilizam saberes curriculares, disciplinares e da experiência, ao considerarem o ensino como mediação e facilitação da aprendizagem. Os saberes que norteiam a prática pedagógica dos

professores são os decorrentes da formação acadêmica e principalmente das experiências advindas da sala de aula. Em relação ao ensino médio, os professores destacam que as melhorias ocorrem da inclusão de novas disciplinas e da disponibilidade dos recursos e metodologias do ensino.

A dissertação de Bastides (2012) foi orientada pela Profa. Dra. Marilene Proença Rabello de Souza, tendo como objeto da pesquisa a prática docente de professoras que cursaram o "Programa Especial de Formação de Professores de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de São Paulo". A pesquisa investigou a constituição e mobilização de saberes docentes na formação dos professores da educação básica no estado de São Paulo. A partir de pesquisa etnográfica, ressaltou a importância de os programas de formação articularem os conhecimentos acadêmicos com a prática docente; a necessidade do diálogo na formação de professores; e a construção e a mobilização de saberes docentes por parte das alunas-professoras, isto é, os saberes curriculares, disciplinares e da experiência.

Silva (2012a), orientada pela Profa. Dra. Márcia Maria Gurgel Ribeiro, analisou os saberes e as perspectivas docentes em torno do currículo de uma escola pública rural de ensino fundamental do Rio Grande do Norte. A pesquisa foi de cunho etnográfico, com observação participante e entrevista semiestruturada. Como conclusão, Silva (2012a) identificou a necessidade de uma política de formação conceitual específica para os professores das escolas rurais, bem como a pertinência de uma revisão nos processos de formação continuada, realizados na escola a fim de contemplar as peculiaridades do ensino rural.

A dissertação de Machado (2015), orientada pela Profa. Dr. Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira, buscou compreender a construção da docência de professoras alfabetizadoras em início de carreira e como se configuram esses saberes na formação continuada, veiculados em narrativas de formação *on-line*. A pesquisa foi de caráter qualitativo e apoiou-se no estudo das narrativas de professores. O trabalho concluiu que o curso "Professores Iniciantes e Licenciandos: narrativas de Formação em Matemática e Língua Portuguesa" foi um espaço de formação e reflexão, permitindo a reflexão sobre momentos significativos dos tempos de escolarização.

O quadro 2 traz dissertações que discutiram pesquisas sobre Educação Superior e Educação Básica. Do pondo de vista didático, a divisão desse quadro apresenta os mesmos itens do anterior: ano, título, autoria, instituição, área de concentração e foco das pesquisas.

Quadro 2: Dissertações Ensino Superior e Educação Básica

Ano	Título	Autor	Instituição	Área Concentração	Foco da pesquisa
2008	11-Saberes Docentes e a Geografia Urbana Escolar	Karla Annyelly Teixeira de Oliveira	Universidade Federal de Goiás	Mestrado em Geografia	Compreensão dos saberes docentes sobre o conteúdo "cidade", tendo como base a formação do professor na universidade e o seu trabalho realizado na escola.
2011	12-Os saberes na formação inicial do Pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental: experiências nas escolas públicas de Caxias-MA	Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento	Universidade Federal do Piauí	Mestrado em Educação: ensino, formação de professores e práticas pedagógicas	Investigação dos saberes da formação inicial do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental: experiências nas escolas públicas municipais de Caxias-MA.
2011	13-Tecendo diálogos e construindo pontes: a formação docente entre a escola e a universidade	Luís Paulo Cruz Borges	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Mestrado em Educação: processos formativos e desigualdades sociais	Investigação de como ocorre o processo formativo docente a partir da circularidade de saberes entre a escola e a universidade.

2011	14-A formação profissional específica nos cursos de Licenciatura em Pedagogia: a apropriação de saberes para a docência	Bruna Cardoso Cruz	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Mestrado em Educação	Investigação dos aspectos da formação de professores para o ensino fundamental no curso de Pedagogia.
2012	15-A ecologia dos saberes na formação de professores	José Roberto de Souza Santos	Universidade Católica de Brasília	Mestrado em Educação	Investigação de como os saberes docentes influenciam o currículo do curso de Pedagogia.
2012	16-A formação de docentes: relações entre o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e os saberes dos egressos na educação infantil	Fernanda Costa Fagundes Silva	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Mestrado em Educação	Análise dos saberes dos professores, egressos do Curso dePedagogia, que atuam na Educação Infantil.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

O Quadro 2 destaca seis dissertações que pesquisaram sobre saberes da formação inicial e continuada de professores para atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, conforme os detalhes apresentados a seguir.

Oliveira (2008a), sob a orientação da Profa. Dra. Lana de Souza Cavalcanti, realizou pesquisa qualitativa a partir de instrumentos de observação e de entrevistas. Nesta dissertação foi investigada a constituição do conteúdo "cidade" em planos de ensino de três universidades de Goiás: Universidade Federal de Goiás (UFG, Goiânia); Universidade Estadual de Goiás (UEG, Goiânia) e UEG (Campus Anápolis). Participaram da pesquisa professores de Geografia da educação básica, egressos dessas universidades, nos últimos dez anos. Como resultado, foi destacado que os objetivos do ensino do conteúdo "cidade", no curso superior, é formar o pensamento conceitual e, na educação básica, esse tema é ensinado como mais um conteúdo das aulas de Geografia.

A dissertação de Nascimento (2011), sob a orientação da Profa. Dra. Carmem Lúcia de Oliveira Cabral, a partir de um estudo de caso etnográfico, combinou instrumentos e técnicas (questionário, observação participante, entrevista semiestruturada; filmagens e diário de campo) para concluir que a prática pedagógica dos pedagogos exige uma articulação dos saberes disciplinar e curricular. Os saberes da formação inicial foram reformulados na prática e se constituíram em: atitudinal; pedagógico; disciplinares e curriculares.

Borges (2011), orientado pela Profa. Dra. Helena Amaral de Fontoura, concluiu sobre a relevância da circularidade de saberes entre a escola e a universidade, como espaços formativos. Esse resultado foi obtido por meio da abordagem etnográfica, através da descrição densa do campo pesquisado, de observações de sala de aula, de entrevistas semiestruturadas, da pesquisa em colaboração e da triangulação de informações.

Cruz (2011) foi orientada pelo Prof. Dr. José Carlos Libâneo ao investigar aspectos da formação de professores para o ensino fundamental, no curso de Pedagogia. Seu objetivo foi analisar se os conteúdos trabalhados no componente curricular Didática, em seus fundamentos e metodologias, bem como nos conteúdos específicos do ensino fundamental, atendem as necessidades formativas dos futuros licenciados. Realizou estudos de caso em quatro instituições de ensino superior, que ofertam curso de Pedagogia no estado de Goiás, além de observações de aulas; entrevistas; questionários; aplicação de prova de aproveitamento; análise de projetos pedagógicos e curriculares. Como resultados, o estudo mostrou que a formação de professores, dos anos iniciais do ensino fundamental, não está assegurando o domínio de

conteúdos como Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Santos (2012) foi orientado pelo Prof. Dr. Luís Síveres para investigar os saberes docentes e o currículo do Curso de Pedagogia. Por meio de pesquisa qualitativa, incluindo estudo de caso, pesquisa em documentos institucionais e entrevista semiestruturada com professores do curso de Pedagogia, o estudo destacou que os saberes exigidos na formação do professor para atuar na Educação Básica faziam parte do currículo do Curso de Pedagogia estudado.

Silva (2012b) foi orientada pela Profa. Dra. Beatriz Aparecida Zanatta e investigou se os saberes apropriados pelas professoras egressas do Curso de Pedagogia da Universidade de Rio Verde, em atuação na educação infantil, têm relação com os saberes das disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso. Para isso, realizou pesquisa qualitativa, com análise de documentos e realização de entrevistas semiestruturadas com a diretora e coordenadora do Curso de Pedagogia. Também foram incluídos nesse estudo dez professores egressos do curso, no período de 2005 a 2009, que estavam em atuação na educação infantil. A pesquisa constatou que o curso de graduação, ofertado pela Universidade de Rio Verde, não abordava na matriz curricular 19 disciplinas específicas da educação infantil e que somente a partir da matriz de 2010 essa demanda foi atendida. Além disso, o estudo revelou que as professoras construíram seus saberes por meio dos saberes experienciais e através da formação continuada.

O quadro 3 foi elaborado para contemplar os três últimos trabalhos selecionados nesta revisão de estudos, que se preocuparam em investigar sobre saberes docentes e EJA.

Quadro 3: Dissertações referentes à EJA

Ano	Título	Autor	Instituição	Área Concentração	Foco da pesquisa
2012	17-Saberes construídos pelos professores nas práticas docentes da Educação de Jovens e Adultos	Adenilson Souza Cunha Júnior	Universidade Federal de Sergipe	Mestrado em Educação	Investigação de saberes construídos nas práticas docentes ao atuar na Educação de Jovens e Adultos (EJA).
2012	18-Da aquisição à mobilização de saberes docentes no contexto da Educação de Jovens e Adultos de Caxias-MA	Suely Lima Chaves Oliveira	Universidade Federal do Piauí	Mestrado em Educação	Investigação de como os saberes docentes são adquiridos e mobilizados no contexto da EJA de Caxias – MA.
2012	19-Saberes docentes em EJA: um estudo na rede municipal de Sapucaia do Sul (RS)	Teodoro Antunes Gomes Filho	Universidade do Vale dos Sinos	Mestrado em Educação	Mapeamento dos saberes utilizados pelos docentes do EJA.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Ao considerarmos o período de 1996 a 2015, o Quadro 3 nos mostra que ainda são poucos os estudos sobre a EJA, se comparados a outras etapas da Educação Básica. Como podemos ver nas linhas que se seguem, são estudos que evidenciam que a atuação dos professores da EJA ainda é carente de formação continuada e reflexões teóricas sobre sua importância, tendo em vista que os professores constroem apenas saberes práticos, baseados sobretudo, em suas experiências.

Cunha Júnior (2012), orientado pela Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo, investigou a construção de saberes docentes a partir de sua atuação na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Utilizou-se da abordagem fenomenológica, de natureza qualitativa com a realização de entrevistas semiestruturadas com cinco professores da EJA na rede de ensino do município de Vitória da Conquista-BA. O autor concluiu que, ao atuar na EJA, o professor constrói conhecimentos práticos, durante a sua atuação docente, portanto é preciso um processo de formação contínuo para reelaborar as políticas educacionais para que as práticas pedagógicas no EJA possam ser ressignificadas.

O trabalho de Oliveira (2012b), orientada pelo Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes, teve como objetivo investigar como os saberes docentes são construídos e mobilizados no contexto da EJA de Caxias (MA). Caracterizada como pesquisa qualitativa e descritiva, utilizou-se de entrevista semiestruturada e questionários para definir o perfil dos professores. Considerou, a partir dessa pesquisa, que a maioria dos professores atuantes na EJA não teve contato com formação específica para atuar nessa modalidade de ensino. Nesse caso, a experiência desenvolvida nas práticas cotidianas de atuação docente, em sala de aula, foi a principal fonte dos saberes docentes, concluindo que o município de Caxias não possui uma formação continuada para os professores da EJA.

Gomes Filho (2012), sob a orientação da Profa. Dra. Mari Margarete dos Santos Forster, mapeou os saberes utilizados pelos docentes da EJA, das séries finais do ensino fundamental da rede municipal de Sapucaia do Sul (RS), nas suas tomadas de decisões pedagógicas. A pesquisa utilizou questionários e entrevistas para concluir que os diversos saberes docentes estão presentes na atuação em sala de aula: os da experiência e os curriculares. Ressaltou que os professores não têm preparo inicial para trabalhar na EJA, reconhecendo que se trata de uma modalidade que necessita de um olhar diferenciado, ou seja, uma formação mais específica ao professor da EJA.

Conforme observamos na Resolução n. 2/2015, as investigações sobre "saberes docentes" permanecem como algo fundamental para pensarmos as políticas de formação inicial e continuada do magistério. Assim, esta revisão de estudos traz um panorama do que já foi pesquisado, contribuindo para que as investigações possam partir desses resultados e avançar nas produções acadêmicas sobre o tema. A seguir, elencamos algumas questões que se destacaram da revisão de estudos.

ALGUNS DESTAQUES SOBRE A REVISÃO DE ESTUDOS

Para a realização de pesquisas científicas, a leitura e a análise de trabalhos que já se debruçaram sobre o tema é fundamental. Segundo Alves (1992, p. 54), "[...] a construção do conhecimento não é um empreendimento isolado. É uma construção coletiva da comunidade científica, um processo continuado de busca, no qual cada nova investigação se insere, complementando ou contestando contribuições anteriormente dadas ao estudo do tema". Foi com esse objetivo que buscamos identificar alguns destaques sobre a revisão de estudos realizada.

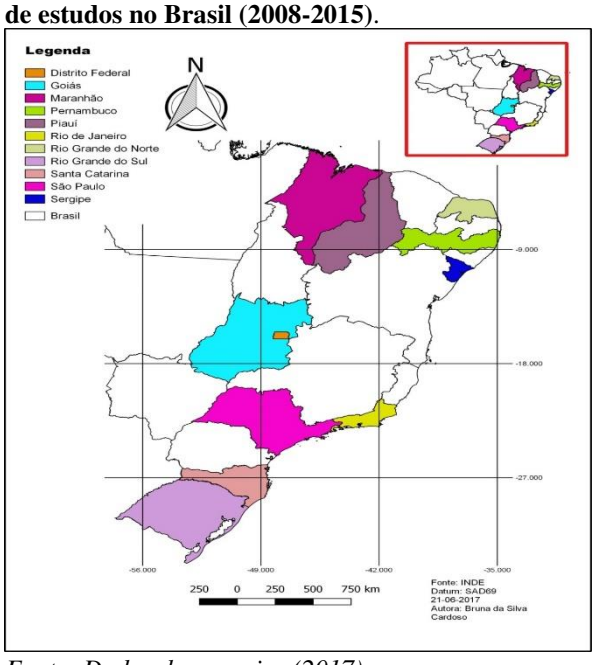
No processo de elaboração dos quadros, notamos que os trabalhos foram produzidos em universidades localizadas em vários estados brasileiros, o que mostra uma preocupação da pesquisa sobre "saberes docentes" no país. Sobretudo, nos anos de 2011 e 2012 encontramos 15 dissertações, do total de 19 trabalhos.

Das 19 dissertações destacadas nesta revisão de estudos, três são da Universidade Federal do Piauí (UFPI), dois da Universidade Federal de Goiás (UFG), dois da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), dois da

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), dois na Universidade Federal de Sergipe (UFSE). Os demais aparecem apenas uma dissertação para cada uma das instituições a seguir: Universidade do Vale do Itajaí-SC; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de São Carlos-SP; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Católica de Brasília-DF, Universidade do Vale dos Sinos-RS e Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

A seguir, na figura 1, podemos visualizar que os estudos sobre "saberes docentes" estão distribuídos em vários estados brasileiros e, em alguns centros, mostra-se como tema mais consolidado. Mas, percebemos que nenhum trabalho aparece na região norte, o que nos mostra a necessidade de investigações sobre a temática dos saberes docentes nessa região.

Mapa 1:localização das dissertações da revisão de estudos no Brasil (2008-2015).



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

De acordo com Cirani, Campanario e Silva (2015), a partir da década de 1990, houve uma forte expansão da pós-graduação no Brasil, ocorrida por muitos fatores, dentre eles, o aumento de ofertas de cursos de pós-graduação, estímulos e exigências governamentais para que as instituições de ensino superior atinjam o *status* de universidade e também pela demanda da sociedade por maior nível de escolarização. Mas essa expansão não ocorre em todo o país, a região norte, por exemplo, é a que possui o menor número de cursos de pós-graduação no país.

Observamos que os anos que se destacaram na produção das dissertações, foram 2011 e 2012, como podemos visualizar no quadro 4.

Quadro 4: Quantidade e ano de produção das dissertações da revisão de estudos

Ano de produção	Quantidade
2008	2
2010	1
2011	7
2012	8
2015	1

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

O quadro 4 mostra que, dentro do recorte de 1996 a 2015, foram nos anos de 2011 e 2012 que mais dissertações sobre a temática dos saberes docentes foram defendidas. Isso pode estar relacionado à criação da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, instituída a partir do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009[5], que em seu artigo primeiro destacava que a finalidade era organizar em colaboração com Estados, Municípios, União e Distrito Federal a formação inicial e continuada de profissionais da rede pública de todas as etapas da educação básica. Logo, esse decreto possibilitou a criação, a partir da Normativa nº 9 de 30 de junho de 2009, do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, este deveria contar com o apoio do Ministério da Educação, da Capes e das Secretarias dos Estados e Municípios e das Instituições de Ensino Superior. Desse modo, os programas de Pós-graduação, ao observarem esse cenário, tiveram a iniciativa de realizar pesquisas que

[5] Revogado pelo Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016.

problematizassem e refletissem, com mais ênfase, a formação de professores.

Durante a sistematização dos quadros 1, 2 e 3, com as informações sobre as dissertações, houve uma prevalência de pesquisas qualitativas, com enfoque descritivo ou etnográfico, variando as técnicas como observação, entrevistas, observação participante, grupo focal, questionários, estudo de caso e pesquisa documental. Conhecer os percursos metodológicos adotados em cada dissertação pode contribuir para que outros pesquisadores avaliem como as técnicas utilizadas geraram os resultados obtidos, ampliando sua análise em busca de outros métodos científicos para suas investigações ou novas formas de triangulação dos dados.

Em relação aos referenciais teóricos que aparecem nas dissertações, elaboramos um quadro (Quadro 5) no qual apresentamos uma síntese do entendimento do que os autores sistematizaram sobre "saberes docentes". O quadro 5 traz a classificação dos saberes dos professores, que se divide em: conhecimentos necessários à docência, saberes necessários à docência e competências necessárias à docência; o nome do autor/autora e; como estes compreendem, dividem e tipificam os saberes dos professores.

Quadro 5: Classificações e tipologias dos saberes docentes

Classificação	Autor/a	Tipologias
Conhecimentos necessários à docência	Shulman (2005)	Conhecimento de conteúdo; conhecimento pedagógico (conhecimento didático geral); conhecimento de currículo; conhecimento dos alunos e da aprendizagem; conhecimento dos contextos educativos; conhecimento didático de conteúdo; conhecimentos dos objetivos, as finalidades e os valores educativos, e de seus fundamentos filosóficos e históricos.
Saberes necessários à docência	Freire (2011)	Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção; ensinar exige rigorosidade metódica; ensinar exige pesquisa; ensinar exige respeito aos saberes dos educandos; ensinar exige criticidade; ensinar exige ética e estética; ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo; ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.
	Gauthier (1998)	Disciplinares (saberes das diversas áreas do conhecimento que se apresentam sob a forma de disciplinas); saberes curriculares (saberes que se apresentam como programas de ensino que direcionam o planejamento do professor); saberes da ciência da educação (são adquiridos nos cursos de graduação, de formação profissional); o saber da tradição pedagógica (instituídos historicamente nas escolas); saberes experienciais (construídos individualmente pelos professores no cotidiano da sala de aula, através das experiências) e os saberes da ação pedagógica (saberes experienciais publicados através de pesquisas nas salas de aula).
	Pimenta (1997)	Da experiência (aprendido durante a vida escolar e na prática reflexiva); do conhecimento (o processo de transmissão de conhecimentos relacionados a função da escola) e os saberes pedagógicos (relação dos conhecimentos juntamente com os saberes da experiência).
	Tardif (2011)	Da formação profissional (saberes transmitidos em instituições de formação de professores); os saberes disciplinares (saberes selecionados pelas instituições universitárias, formação inicial e continuada, saberes relacionados aos diversos campos do conhecimento); os saberes curriculares (saberes relativos a conteúdos e métodos de como a instituição escolar apresenta os saberes definidos e selecionados) e os saberes experienciais (oriundos da experiência, individual e coletiva).
Competências necessárias a docência	Perrenoud (2000)	Organizar e dirigir situações de aprendizagem; administrar a progressão das aprendizagens; conceber e fazer evoluir os dispositivos e diferenciação; envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; trabalhar em equipe; participar da administração da escola; informar e envolver os pais; utilizar novas tecnologias; enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; administrar sua própria formação continuada.

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Desse modo, Sánchez Gamboa (2007, p. 60) ressalta a importância da leitura e análise de outros trabalhos sobre o tema da pesquisa, pois, antes de começar a realizar nossas pesquisas precisamos, "[...] ler outras pesquisas, para identificar seus principais elementos, recuperar seus métodos e estratégias, descobrir suas rotas

ocultas, revelar seus pressupostos e estruturas básicas. Lê e relê outras pesquisas para compreender os resultados e avaliar suas limitações e implicações".

Nesse processo de leitura e releitura das dissertações, observamos uma possível "região de sombra" (ALVES, 1992, p. 54) ou lacuna nas pesquisas sobre "saberes docentes". Na Resolução n. 2/2015 e também na LDB 9394/96, o conceito de "docência ampliada" vem se fortalecendo na atualidade, apontando para os saberes docentes que devem estar presentes na formação de professores/as. Para ilustrar, destacamos o artigo 13, parágrafo 2º:

> [...] Os cursos de formação deverão garantir nos currículos, conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. (BRASIL, 2015, p. 3).

Assim, ao observar as dissertações analisadas, identificamos que essas temáticas não foram articuladas à construção dos saberes docentes, o que sinaliza a necessidade de novas investigações que possam contribuir com esse debate. O que nos levar a questionar os currículos dos cursos de formação de professores/as de nossas universidades, pensando que profissional se deseja formar para lidar com a atual realidade educacional brasileira, sobretudo as condições de inserção e de trabalho da docência na educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste mapeamento bibliográfico sobre a temática dos "saberes docentes" envolveu mecanismos de busca, conforme mencionamos ao longo deste artigo, que permitiram a seleção de 19 dissertações. Destacamos as principais conclusões desses trabalhos para que o leitor compreenda o que cada pesquisa procurou investigar, identificando também os principais referenciais teórico-metodológicos utilizados nas dissertações, para que os interessados possam empreender novas análises.

Consideramos importantes esses destaques sobre as dissertações para mostrar que eles dialogam entre si, desde os referenciais utilizados, com algumas variações, até os métodos empregados nas pesquisas. Percebemos também que a partir da revisão de estudos foi possível ter contato com referências e bibliografias que nos auxiliaram nos estudos sobre "saberes docentes", bem como saber quem são os teóricos que se detiveram a fundamentar as discussões da temática no contexto brasileiro.

Como vimos, no Brasil a discussão da formação de professores e dos saberes docentes foi intensificada a partir de 1990, especialmente pela aprovação da LDB 9394/96. Entretanto, essas preocupações foram sistematizadas em pesquisas de mestrado a partir de 2008, de acordo com esta revisão empreendida. A Resolução nº 2/2015 do CNE ratifica a importância dessa temática, apontando para a articulação dos saberes docentes com conteúdos atitudinais, isto é, com princípios estéticos que incluem discussões sobre equidade, diversidade, sensibilidade, formas de expressão, construção de identidades e visões de mundo plurais.

Portanto, foi importante conhecer esses trabalhos para almejarmos contribuições para futuras pesquisas, pois ao identificar o que já foi produzido, foi possível perceber algumas lacunas, em busca de novas discussões, para ampliar as reflexões sobre o tema. Não houve a pretensão de se esgotar tais reflexões, pois reconhecemos a complexidade do fenômeno educacional e a temática saberes docentes está incluída nesta

multidimensionalidade de conhecimentos e práticas educacionais, que ganham características próprias de acordo com cada contexto de ensino e de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Claudice Rocha. **Saberes Docentes como articuladores entre teoria e prática no Ensino Médio.** 2012. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2012.

ALVES, Alda Judith. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Cad. Pesq.** São Paulo, n. 81, p. 53-60, 1992.

BARRETO, Magna Sales. **A constituição da profissionalidade de professores dos anos iniciais do ensino fundamental.** 2011. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, 2011.

BASTIDES, Ana Carolina Branco. **Formação Profissional e Saberes Docentes**: um estudo de professores da educação básica. 2012. 166 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, 2012.

BORGES, Luís Paulo Cruz. **Tecendo diálogos e construindo pontes:** a formação docente entre a escola e a universidade. 2011. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo-RJ, 2011.

BRASIL. **LDB (1996)**. Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 22 agosto de 2017.

_____. Resolução CNE/CP n. 2, de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12.

_____. Decreto nº 6.775 de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Decreto-6755-2009.pdf. Acesso em: 30 de maio de 2020.

_____. Portaria Normativa nº 09 de 30 de junho de 2009. Institui o Plano Nacional de Formação dos Professores no âmbito do Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port_normt_09_300609.pdf. Acesso em: 30 de maio de 2020.

CIRANI, Claudia Brito Silva. CAMPANARIO, Milton de Abreu. SILVA, Heloisa Helena Marques. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, p. 163-187, mar. 2015.

CRUZ, Bruna Cardoso. **A formação profissional específica nos cursos de Licenciatura em Pedagogia:** a apropriação de saberes para a docência. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2011.

CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza. **Saberes construídos pelos professores nas práticas docentes da Educação de Jovens e Adultos.** 2012. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, 2012.

DAGNOMI, Ana Paula Rudolf. **Quais as fontes de saberes das professoras de bebês?** 2011. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí-SC, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

GOMES FILHO, Teodoro Antunes. **Saberes docentes em EJA:** um estudo na rede municipal de Sapucaia do Sul (RS). 2012.112 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo-RS, 2012.

MACHADO, Micheli Fernanda. **Professoras alfabetizadoras em início de carreira**: narrativas e saberes em curso de formação continuada online. 2015. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP, 2015.

NASCIMENTO, Franc-Lane Sousa Carvalho do. **Os saberes na formação inicial do Pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental:** experiências nas escolas públicas de Caxias-MA. 2011. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

NUNES, Célia Maria Fernandes. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação e Sociedade**, ano XXII, nº 74, p. 27-42, abril/2001.

OLIVEIRA, Karla Annyelly Teixeira de. **Saberes Docentes e a Geografia Urbana Escolar**. 2008. 142 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Estudos Sócio Ambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, 2008a.

OLIVEIRA, Suely Lima Chaves. **Da aquisição à mobilização de saberes docentes no contexto da Educação de Jovens e Adultos de Caxias-MA**. 2012. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2012b.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

PIMENTA, Selma G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**- Vol. III, p. 5-14, setembro de 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf. Acesso em: 15 de fevereiro de 2017.

PUENTES, Roberto Valdés. AQUINO, Orlando Fernandéz. NETO, Armindo Quilici. Profissionalização dos professores: conhecimentos, saberes e competências necessários à docência. **Educar.** Curitiba: Editora UFPR, n. 34. p. 169-184, 2009.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. **Pesquisa em Educação:** métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

SANTOS, José Roberto de Souza. **A ecologia dos saberes na formação de professores.** 2012. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2012.

SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. **Profesorado**. Revista de Currículum y formación del profesorado, 9, 2, p. 1-30, 2005. Disponível em: https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

SILVA, Fernanda Costa Fagundes. **A formação de docentes:** relações entre o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e os saberes dos egressos na educação

infantil. 2012. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO, 2012a.

SILVA, Kize Arachelli de Lira. **Saberes e perspectivas dos docentes em torno do currículo de uma escola pública rural do RN.** 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2012b.

SILVA, Luciliana de Oliveira Barros da. **Saberes Docentes, Alfabetização, Respeito à Infância:** a criança de 6 anos no Ensino Fundamental. 2010. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2010.

SILVA, Maria Aparecida Alves. **A Violência Física Intrafamiliar como método educativo punitivo disciplinar e os saberes docentes.** 2008. 225 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, 2008.

SILVA, Maria de Jesus Assunção. **Formação e desenvolvimento profissional docente:** saberes e fazeres de egressos do Curso de Pedagogia da UFPI. 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011a.

SILVA, Marilei Maria da. **O tempo histórico e os saberes docentes no ensino de História nos anos iniciais.** 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2011b.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Tradução Francisco Pereira. 12ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.